

EXERCÍCIO II DA DISCIPLINA: FILO0036 - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

Prof. Dr. William de Siqueira Piauí DFL-PPGF-UFS

Exercício (II) de Leitura Exploratória, Seletiva, Analítica e Interpretativa (Como saber se seu fichamento está bem feito em termos da leitura que você exercitou nele? Como saber se está de acordo com o projeto de pesquisa ao qual esse trabalho deve fazer parte? Qual seu objetivo[s]?). Tendo vc assistido as aulas presenciais e feito várias leituras exploratórias dos textos que serão mencionados a seguir, responda, localize, explique, comente etc. o seguinte:

I) Elementos de Leitura Exploratória e Seletiva:

1) Você precisou de fazer muitas leituras exploratórias dos textos que foram pedidos para serem fichados? Por que vc acha que isso aconteceu? Por que não foi necessário que vc fizesse leitura seletiva dos textos? Para que deveria servir o livro *Textos básicos de filosofia do direito* (de um ponto de vista geral e de pontos de vista específicos)? Que outros materiais você utilizou ou utilizaria [coloque-os, segundo regra da ABNT nas suas referências bibliográficas]?

II) Elementos de Leitura Analítica:

1) Em quantas partes ou subpartes você dividiu o texto *Violência* de Zizek; do que tratavam e o que concluíam cada parte ou subparte?

2) A partir da divisão geral que você fez do livro *Violência: seis reflexões laterais*, localize em que parte ou subparte se encontram as passagens seguintes e diga se elas puderam ajudar a estruturar os movimentos da parte ou subparte em que elas aparecem: “Eis o ponto de partida, e talvez até mesmo o axioma, do presente livro: a violência subjetiva [1] é somente a parte mais visível de um triunvirato que inclui também dois outros tipos objetivos [2] de violência. Em primeiro lugar, há uma violência ‘simbólica’ [2.1] encarnada na linguagem e em suas formas [...] há uma forma ainda mais fundamental de violência que pertence à linguagem enquanto tal, à imposição de um certo universo de sentido. Em segundo lugar, há aquilo a que eu chamo violência ‘sistêmica’ [2.2], que consiste nas consequências muitas vezes catastróficas do funcionamento regular de nossos sistemas econômico e político”. (ZIZEK, ? [?], p. ? [caracterize as três formas de violência de acordo com Zizek, o que elas podem ter a ver com a crítica benjaminiana da violência?]).

3) A partir da divisão geral que você fez do livro *Violência* (de quem e de quando?) localize, complete, mencionando páginas, parágrafos e trechos de ambos, a que partes ou subpartes se referem o que é mencionado nas seguintes afirmações: “Para compreendermos essa natureza paralaxe [o que significa?] da violência, devemos focar os curtos-circuitos entre diferentes níveis. Por exemplo, entre o poder e a violência social: uma crise econômica que leva a devastação é experienciada como um poder incontrolável quase natural, enquanto deve ser experienciada como violência. (? , ? [*Violência?*], p. ?)

“Então para que caracterizar as tentativas de Gandhi de minar o Estado britânico na Índia como ‘mais violenta’ do que os assassinatos em massa de Hitler? Para chamar atenção para a violência fundamental que sustenta o funcionamento ‘normal’ do Estado (que Walter Benjamin chama de ‘violência mítica’), assim como para a não menos fundamental violência que sustenta toda e qualquer tentativa de minar o funcionamento do Estado (a ‘violência

divina' de Benjamin); é por esse motivo que a reação do poder estatal contra aqueles que o ameaçam é tão brutal, e é por isso que, em sua brutalidade, essa reação é precisamente 'reativa', protecionista" (?).

“É dessa forma que a mobilização da família se apresenta como um preenchimento do vácuo que permite ao filme (e a nós espectadores) evitar o verdadeiro e delicado tema da violência, de sua justificativa e de seu caráter inaceitável. É claro que uma dedicação total e implacável à luta violenta 'terrorista' poderia ser razoavelmente legitimada em um país sob brutal ocupação ou ditadura [...] o dilema é real, e não há como não se machucar”. (? [do que se trata aqui?]).

III) Elementos de Leitura Interpretativa:

1) Explique, contextualize e comente as seguintes afirmações: “É necessário historicizar minuciosamente a noção de violência objetiva, que assumiu uma nova forma com o capitalismo. [...] Ou melhor, a sua posição [a de Marx (quando nasceu e quando morreu?)] é de que *não podemos compreender adequadamente a primeira* [?] *(a realidade social de produção material e interação social) sem a segunda* [?]: é a dança metafísica autopropulsiva do capital que dirige o espetáculo, que fornece a chave dos desenvolvimentos e das catástrofes que têm lugar na vida real. É aí que reside a violência sistêmica fundamental do capitalismo, muito mais estranhamente inquietante do que qualquer forma pré-capitalista direta de violência social e ideológica: essa violência não pode ser atribuída a indivíduos concretos e às suas 'más' intenções, mas é puramente 'objetiva', sistêmica, anônima. Encontramos aqui a diferença laciana entre a realidade e o Real: a 'realidade' é a realidade social dos indivíduos efetivos implicados em interações e nos processos produtivos, enquanto o Real é a inexorável e 'abstrata' lógica espectral do capital que determina o que se passa na realidade social. [...] Vemos [quando olhamos para um país visivelmente caótico] uma enorme degradação ecológica e muita miséria humana. Entretanto, o relatório econômico que depois lemos nos informa que a situação econômica do país é 'financeiramente sólida': a realidade não conta, o que conta é a situação do capital [o Real]”. (ZIZEK, 2014 [Violência], p. 25-6 [o que isso pode ter haver com o período de regime do *apartheid* na África do Sul ou a industrialização no Brasil de meados da década de 70?]).

“A violência simbólica social [?] na sua forma mais pura manifesta-se como o seu contrário, como a espontaneidade do meio que habitamos, do ar que respiramos. É por isso que o delicado comunista liberal [?] – assustado, preocupado, oposto à violência – e o fundamentalista cego que explode de ira são os dois lados de uma mesma moeda. Embora combatam a violência subjetiva [?], os comunistas liberais são eles próprios agentes da violência estrutural [?] que cria as condições das explosões de violência subjetiva. [...] Não devemos ter ilusão alguma: os comunistas liberais são hoje o inimigo com que se defronta qualquer tipo de luta [realmente] progressista”. (ZIZEK, 2014 [Violência], p. 41-2 [caracterize o comunista liberal de acordo com Zizek, não podemos estender tal crítica – principalmente via Benjamin – aos defensores de uma suposta “tolerância” baseada na noção de justiça-lei daqueles defensores do direito natural ou positivo?]).

2) A partir das filosofias de Benjamin, de Derrida e a de Zizek, como vc interpretaria a seguinte afirmação: “Assim incidiria uma luz sobre a experiência estranha e, de início, desanimadora da indecidibilidade última de todos os problemas de direito (aporia que na sua falta de perspectiva só pode ser comparada à impossibilidade de uma decisão conclusiva o que é 'certo' ou 'errado' em línguas que se encontram em devir” (BENJAMIN, 2011 [“Para uma crítica da violência”, in *Escritos sobre mito e linguagem*], p. 146)

IV) Elementos de confecção de projeto de pesquisa:

Como vc completaria, a partir do que vem sendo estudado na aula e da atual leitura de Žižek, os títulos do sumário do livro *Textos básicos de filosofia do direito*? Diga passo a passo, utilizando inclusive o programa da disciplina, o que você vem pesquisando e por que? Qual a diferença geral do mito de Antígona utilizado no livro *Textos básicos de filosofia do direito* e o interpretado por Žižek (em que obra)?

V) Bibliografia?